

RAILDA BANDEIRA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS PARA A APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

PAULISTA-PB

2022



**A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS PARA A APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia do curso de Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Esp. Maria Gléciane
Maia de Macêdo

PAULISTA-PB

2022

**A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS PARA A APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia do curso de Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Esp. Maria Glêciane Maia de Macêdo

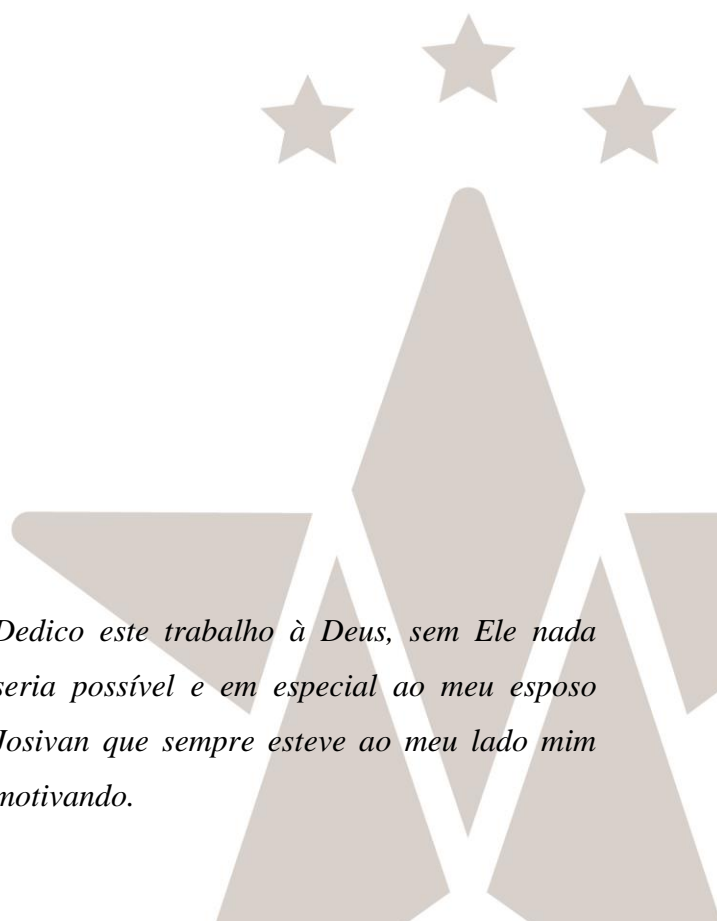
Aprovado(a) em: ____/____/____.

Prof. Esp. Maria Glêciane Maia de Macêdo
Centro Educacional Três Marias

Prof. Ms. José Rodolfo do Nascimento Pereira
Centro Educacional Três Marias

Prof. Esp. Dário Vieira da Silva
Centro Educacional Três Marias

PAULISTA-PB
2022



Dedico este trabalho à Deus, sem Ele nada seria possível e em especial ao meu esposo Josivan que sempre esteve ao meu lado mim motivando.

Agradeço primeiramente a Deus, pois sempre esteve presente comigo durante todo o projeto, nunca mim abandonou e sem dúvida alguma devo a Ele tudo o que sou e com muita gratidão, direcionada por Ele consegui concluir este trabalho.

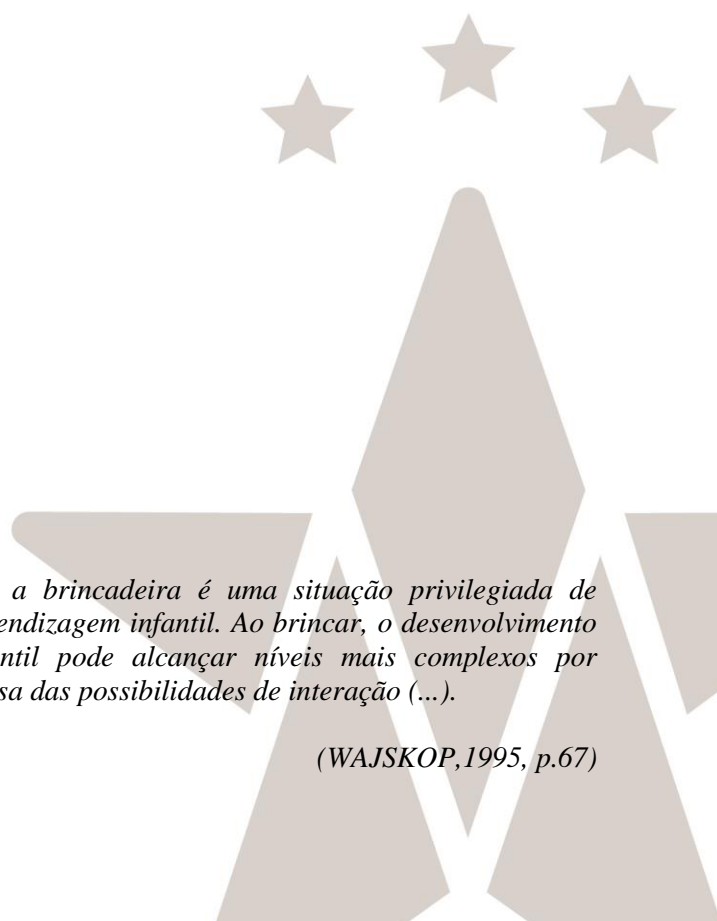
Ao meu esposo Josivan por estar presente mim incentivando e por não soltar minha mão nas horas difíceis, apesar do cansaço sempre foi o suporte ajudando com os cuidados com nossa filha enquanto eu estava ocupada com o projeto. Grata por estar ao meu lado realizando este sonho.

Aos meus pais Maria das Dores e Ridalvo por todo esforço e investimento durante os meus estudos até a conclusão do ensino médio, não foi fácil, mas graças a eles estou concluindo este trabalho e realizando esse sonho, e todos seus esforços valeram a pena. A força deles sempre mim incentivaram, muito obrigado.

À professora Maria Das Neves, parceira da instituição em que estou cursando, pois graças a ela, sua paciência, sua motivação, seu apoio em todos os momentos que precisei ela estava disposta a ajudar, mim orientando para a conclusão deste trabalho. Grata por tudo.

À todos da instituição que nos deu todo apoio, e com muita satisfação, agradeço a minha professora orientadora Maria Glêciane por todos seus ensinamentos que foram impecáveis, pelas valiosas horas dedicadas ao projeto com quem compartilhei minhas dúvidas, sua motivação e incentivo foram essenciais me guiando ao longo de todo projeto. Grata pela sua orientação magnífica.





(...) a brincadeira é uma situação privilegiada de aprendizagem infantil. Ao brincar, o desenvolvimento infantil pode alcançar níveis mais complexos por causa das possibilidades de interação (...).

(WAJSKOP, 1995, p.67)

Levando em consideração que a ludicidade é uma prática pedagógica muito importante que auxilia o pedagogo na educação infantil em sua elaboração no processo metodológico, sendo uma ferramenta indispensável que trás grandes benefícios para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Como uma atividade que abrange os jogos e brincadeiras, e além se amplia a outras práticas, pesquisa-se sobre a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil, a fim de analisar a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil. Para isso é fundamental descrever ludicidade, compreender como a brincadeira auxilia no processo de aprendizagem das crianças e conhecer diferentes brincadeiras vivenciadas na educação infantil. Realizou-se então, uma pesquisa descritiva com procedimentos bibliográficos. Em vista disso, verificou-se que vários teóricos conceitua ludicidade como sendo um recurso pedagógico de suma importância como atividade educativa, pois com as brincadeiras as crianças aprendem de forma leve, livre e espontânea, construindo seus pensamentos e desenvolvendo suas habilidades físicas, afetivas, intelectual e social, cabendo ao professor explorar e utilizar as diferentes brincadeiras lúdicas como jogos, músicas, dança, entre outras, a partir do problema: Qual a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil? Foi possível confirmar a hipótese de que com as brincadeiras em sala de aula as crianças aprendem com maior facilidade e de forma natural, pois as mesmas faz parte do dia a dia das crianças. O que impõe a constatação de que os professores devem avaliar e observar seus alunos, para melhor introduzir os conteúdos lúdicos de forma educativa, mas de maneira leve e prazerosa e assim possa aplicar com coerência as atividades, pois na infância é brincando que se aprende. Logo, o lúdico é indispensável no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, concluindo assim a importância de incluir a ludicidade nas práticas pedagógicas.

Palavras-chaves: Brincadeiras. Aprendizagem. Infantil.



Taking into account that playfulness is a very important pedagogical practice that helps the pedagogue in early childhood education in its elaboration in the methodological process, being an indispensable tool that brings great benefits to children's learning and development. As an activity that encompasses games and games, and beyond extends to other practices, research is carried out on the importance of games for learning in early childhood education, in order to analyze the importance of games for learning in early childhood education. For this, it is essential to describe playfulness, to understand how the game helps in the children's learning process and to know different games experienced in early childhood education. A descriptive research was then carried out with bibliographic procedures. In view of this, it was found that several theorists conceptualize playfulness as a pedagogical resource of paramount importance as an educational activity, because with games children learn in a light, free and spontaneous way, building their thoughts and developing their physical, affective, intellectual and social, and it is up to the teacher to explore and use the different playful games such as games, music, dance, among others, based on the problem: What is the importance of games for learning in early childhood education? It was possible to confirm the hypothesis that with games in the classroom, children learn more easily and naturally, as they are part of children's daily lives. What imposes the realization that teachers must evaluate and observe their students, to better introduce the playful content in an educational way but in a light and pleasurable way and so can apply the activities with consistency, because in childhood it is playing that one learns. Therefore, playfulness is indispensable in the teaching-learning process in early childhood education, thus concluding the importance of including playfulness in pedagogical practices.

Keywords: Games. Learning. Children.



1 INTRODUÇÃO	9
2 CONCEITOS DE LUDICIDADE.....	12
2.1 A aprendizagem das crianças a partir das brincadeiras.....	15
2.2 Brincadeiras mais vivenciadas na educação infantil.....	18
3 METODOLOGIA.....	21
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	25



1 INTRODUÇÃO

Acredita-se que, o uso das atividades lúdicas é de grande importância para o ensino-aprendizagem na educação infantil. A ludicidade trás grandes benefícios para a vida da criança, para seu desenvolvimento, sendo assim, o ambiente escolar deve valorizar e incentivar o uso da mesma na educação infantil, pois é o lugar em que a ludicidade está presente com mais frequência desempenhando um relevante papel para o desenvolvimento das crianças em seu processo de aprendizagem.

Por isso, o lúdico é uma ferramenta que deve ser usado como recurso pedagógico que auxilia o professor e possibilita uma troca de conhecimentos facilitando a aprendizagem, considerando que o brincar faz parte da vida da criança. De acordo com (WAJSKOP,1995, p.67): “Como atividade dominante na infância, tendo em vista as condições concretas da vida das crianças, a brincadeira pode ser uma das formas pelas quais estas começam a aprender.(...)”. Portanto, na infância com as brincadeiras as crianças usam sua imaginação, ativando seus comportamentos e desenvolvendo seu processo de aprendizagem.

Nesse sentido, a temática deste estudo é: a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil, o brincar torna-se muito importante, pois é uma forma que a criança usa para se comunicar e se expressar, criando e resolvendo conflitos, demonstrando suas opiniões e seus pontos de vista.

Com a presença e mediação do professor as brincadeiras se tornam atividades que trazem muitos conhecimentos de forma leve e prazerosa, neste sentido, o brincar não é somente uma forma de lazer, mas sim de muito aprendizado e desenvolvimento. Na visão de Fortuna(2000):

Convencê-los da importância para a aprendizagem, no entanto, não é simples. Muitos educadores buscam sua identidade na oposição entre brincar e estudar: os educadores de crianças pequenas, recusando-se a admitir sua responsabilidade pedagógica, promovem o brincar; os educadores das demais séries de ensino promovem o estudar”. (FORTUNA,2000,p.2).

Percebe-se que muitas das vezes nas escolas atualmente só ocorrem as brincadeiras na hora do recreio, sem controle dos pedagogos e sem os objetivos e características lúdicas.

Tendo em vista que na infância a criança está em constante crescimento e desenvolvendo melhor suas habilidades cognitivas, socioafetivas e psicomotoras, baseado no exposto, pergunta-se: Qual a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil? Na escola as brincadeiras ligadas a ludicidade trás vários benefícios para a criança,

porém, esta metodologia precisa ser trabalhada com bastante cuidado para não tirar a naturalidade e a leveza que é o brincar.

Portanto, destaca-se a hipótese de que é com as brincadeiras em sala de aula que as crianças aprendem com maior facilidade, considerando que o brincar faz parte do dia a dia da criança e favorece o seu desenvolvimento natural, pois, para as crianças brincar é viver e por meio das brincadeiras irão interagir e se relacionar, socializando-se com o mundo a sua volta.

Compreendendo que o professor precisa estar preparado para esse processo de ensino-aprendizagem que é a ludicidade, pois precisa planejar e criar objetivos, mas também voltar a ser criança auxiliando-as nas atividades e brincadeiras, acompanhando de perto seu desenvolvimento e suas dificuldades no processo de aprendizagem. Conforme Fortuna (2000):

O brincar não é naturalmente progressista, pois contém tanto a possibilidade da tradição quanto da inovação. É possível brincar de qualquer coisa, inclusive e especialmente com aquilo que faz parte do cotidiano. A preocupação com a mediação e o contexto da ludicidade é, por esta razão, fundamental". (FORTUNA,2000,p.4).

Nesse contexto, o brincar tem o poder de se transformar, se aperfeiçoar e se reinventar com o auxílio do professor e a participação das crianças. Muitas crianças no ato da brincadeira permanecem com um contexto tradicional, se opondo a mudanças, já outras estão dispostas a modificar e introduzir novidades à brincadeira, renovando-a.

Assim, delineou-se o seguinte objetivo geral da pesquisa: analisar a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil. No ato das brincadeiras que as crianças entram, mesmo que no sentido figurado, no mundo adulto se preparando para enfrentar as diversas situações da vida no seu dia a dia, contudo é de fundamental importância as brincadeiras para o desenvolvimento infantil.

Para te uma resposta mais eficaz, traçou-se os seguintes objetivos específicos: descrever ludicidade, compreender como a brincadeira auxilia no processo de aprendizagem das crianças, e conhecer diferentes brincadeiras vivenciadas na educação infantil. É usando o contexto lúdico na educação infantil e utilizando por exemplo os jogos, que se obtém uma forma para facilitar a aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento integral do aluno.

Para o desenvolvimento do presente trabalho foi utilizado uma pesquisa de finalidade básica estratégica, com objetivos descritivos e realizada pelo método hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa e executada por meio de levantamento bibliográfico.

Por fim, o trabalho encontra-se dividido em quatro capítulos, sendo o primeiro a introdução que aborda sobre: assunto, tema, problema e hipótese, objetivo geral e objetivos específicos, metodologia e a divisão dos capítulos da pesquisa.

No segundo capítulo deste trabalho, aborda-se o referencial teórico da pesquisa com o tema sobre: conceitos de ludicidade relacionados a aprendizagem e desenvolvimento da criança na educação infantil, assim como abordamos os subcapítulos: a aprendizagem das crianças a partir das brincadeiras, e as brincadeiras vivenciadas na educação infantil. No subcapítulo, apresenta-se a pesquisa bibliográfica considerando a delimitação do assunto e a escolha do tema a ser pesquisado: a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil.

No terceiro capítulo, destaca-se a metodologia apresentando o direcionamento para a realização deste trabalho, e no quarto e último capítulo, apresenta-se as considerações finais que deverá responder se a pesquisa resolveu o problema proposto inicialmente, se as hipóteses levantadas foram confirmadas ou refutadas e se os objetivos foram alcançados. E por fim, ao final do trabalho ficam expostas as referências utilizadas na construção da monografia.



2 CONCEITOS DE LUDICIDADE

A Ludicidade é um recurso pedagógico usado pelos professores na educação infantil no sentido de educar, tentando buscar novas possibilidades de conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem das crianças, pois é na infância que o lúdico está presente com mais frequência, as crianças aprendem com mais naturalidade.

Segundo Rau (2011, p.14), “nessa perspectiva, o professor, ao estudar a ludicidade em seus aspectos teóricos e práticos, terá a possibilidade de utilizá-la como recurso pedagógico voltada a uma práxis no processo de ensino aprendizagem”. Nesse sentido, os professores precisam se aperfeiçoar e ampliar seus conhecimentos, procurando levar seu olhar para o lúdico como um elemento na área educacional que possibilita trazer recursos principalmente culturais, pois é através de jogos e brincadeiras que vivencia a aprendizagem na infância.

O lúdico faz parte da vida do ser humano, não apenas na fase da infância mas é através das brincadeiras e jogos na educação infantil que a criança leva para a vida conceitos de cultura, tem-se um desenvolvimento pessoal e social, sendo assim, a ludicidade não deve ser vista apenas como uma diversão, mas como uma necessidade que o ser humano precisa pra toda a vida.

Cabe ao pedagogo através da ludicidade explorar todas as diversas maneiras de introduzir conteúdos em sala de aula na educação infantil, como jogos, músicas, danças, entre outros, organizar o ambiente para introduzir a ludicidade como recurso pedagógico de forma educativa e divertida no entender de Rau (2011).

Diante essas palavras, a autora reforça que “(...) com estudo, pesquisa e atitude é possível empregar a ludicidade no processo de construção de conhecimentos, fazendo dos jogos grandes colaboradores na prática pedagógica do professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental”. (RAU,2011, p.23).

O lúdico é um recurso de grande importância no processo de ensino aprendizagem, pois auxilia as crianças no seu desenvolvimento, à exemplo dos jogos e brincadeiras que ensina os conteúdos através de regras, pois quando brinca a criança explora o ambiente a sua volta, ocorrendo assim o uso do corpo e da mente sem que se sinta obrigado pelo professor, acontecendo de maneira livre, prazerosa e divertida o aprendizado.

A atividade lúdica está presente em todas as classes sociais, mudando apenas o contexto das brincadeiras, mas sempre com dinâmicas e interação entre os participantes, aprendendo de maneira significativa. Portanto como foi ressaltado, Rau (2011) acrescenta:



É necessário que você, educador, possa conhecer a realidade, seu grupo de crianças, seus interesses e necessidades, comportamentos, conflitos e dificuldades e que, paralelamente constitua um meio de estimular o desenvolvimento cognitivo, social, linguístico e cultural e propiciar aprendizagens específicas. (RAU,2011, p.227).

Assim, o professor deve avaliar e observar seus alunos para que consiga encontrar suas dificuldades na hora do aprendizado e possa aplicar com coerência as atividades e assim obtenha os objetivos desejados.

É no cotidiano com o convívio de amigos e familiares que a ludicidade está sendo inserida na vida das crianças. Para Jorge (2006), as explorações, as mudanças e novos conhecimentos ocorrem desde o nascer da criança através de elos entre pais e filhos, ocorrendo o desenvolvimento e a troca de aprendizagem. Sendo assim, o meio social e cultural é de suma importância para que isso ocorra.

Desde muito pequeno os objetos que envolvem a ludicidade como os brinquedos, as músicas, os jogos, ajudam as crianças a pensar, a se relacionar consigo mesmo e com os outros. De acordo com Jorge (2006,p.87) “É importante considerarmos o momento sócio histórico no qual a criança, o jovem e o adulto envolvidos em tal atividade estão inseridos”. Contudo, para que a ludicidade aconteça depende de várias condições, como o tempo, lugar, tipo de brinquedo ou jogo e também das pessoas que estão presentes, momentos lúdicos que ajudam na formação do sujeito.

Jorge (2006) relata que:

A infância é um período em que ocorrem transformações e acontecimentos importantíssimos na vida humana, constituindo uma parte vital no processo permanente de desenvolvimento. Nesse, sentido, passa a ser essencial a elaboração não só de propostas pedagógicas, como também de propostas lúdicas que valorizem e enriquecem esse desenvolvimento, em todos os sentidos. (JORGE,2006, P.76).

Além disso, as instituições e escolas devem respeitar o tempo de cada criança, proporcionando espaços e brincadeiras adequadas e de qualidade para que o desenvolvimento das crianças aconteçam de maneira fluída.

De acordo com Fernandes (2013) a ludicidade se inicia na vida da criança no momento em que nasce e partir daí ocorre a interação entre a mãe e a criança, contribuindo para o seu desenvolvimento. O pedagogo deve ser criativo e utilizar tudo o que a criança tráz, todas as suas vivências de casa com a família em prol de um ensino mais qualificado e que possa oferecer momentos significativos de aprendizagem, mas de maneira leve e prazerosa para as crianças.



As atividades lúdicas são de suma importância para o desenvolvimento das crianças. Segundo Fernandes (2013, p.2) “Ela contribui para o desenvolvimento das crianças, promovendo o processo de socialização e de descoberta de mundo”. Contudo, é através da mediação do pedagogo que é possível organizar o espaço, o tempo e as brincadeiras para melhor se trabalhar o lúdico com as crianças em sala de aula.

Como foi ressaltado Fernandes (2013, p.8) enfatiza que “o profissional da educação infantil, tem como papel preponderante propiciar às crianças uma educação de qualidade que as ajudem a entender e superar a realidade em que vivem (...)”. Sendo assim, o pedagogo utilizando a ludicidade promove o estímulo das habilidades das crianças construindo e melhorando seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais.

O professor precisa organizar, planejar, dialogar, esclarecer, à todo momento estimulando a criança no ato da brincadeira no processo educativo, e assim tenha um desenvolvimento significativo.

O ser humano em todos os momentos da vida precisa de tempo, cada um tem seu ritmo para o desenvolvimento e não é diferente, no momento de ensino e aprendizagem essa dificuldade para alguns fica mais evidente, alguns necessitam de um maior auxílio do pedagogo, outros não. Como enfatiza Duarte e Piovesan (2013):

Contudo, esse processo nem sempre acontece de maneira tranquila e satisfatória, pois são muitos fatores que podem interferir nessa caminhada escolar. Se não estiver ocorrendo de maneira natural e prazerosa, deve existir um motivo, o qual deve ser identificado e trabalhado, o mais rápido possível, afinal, inicia-se um processo de ensino e aprendizagem desde o nascimento com o andar, o falar (...)”. (DUARTE, PIOVESAN,2013,P.27).

Deste modo, o brincar em sua perspectiva lúdica é coisa séria, apesar de ser uma atividade que trás divertimento e leveza. A ludicidade é essencial para o desenvolvimento e aprendizagem principalmente para as crianças com maiores dificuldades.

A ludicidade realmente acontece quando se estar inteiramente participando da atividade. Para Luckesi (2002, p.21) “Brincar, jogar, agir ludicamente, exige uma entrega total do ser humano, corpo e mente, ao mesmo tempo. A atividade lúdica não admite divisão; e, as próprias atividades lúdicas, por si mesmas, nos conduzem para esse estado de consciência”. Portanto, ludicidade além de suas qualidades sociais e culturais propicia ao sujeito experiências lúdicas internas que auxiliam no desenvolvimento humano, com isso, a pessoa que está vivenciando situações lúdicas está em seu estado pleno e alegre.

Os métodos de ludicidade estão presentes em todas as etapas de vida do ser humano, mais presente na vida das crianças. Inserindo a ludicidade na educação infantil a criança

aumenta sua vontade de aprender ocorrendo o aprendizado de maneira espontânea. Dallabona e Mendes (2004,p.108) ressalta que “Podemos afirmar, realmente, que “brincar é viver”, pois a criança aprende a brincar brincando e brinca aprendendo”. Sendo assim, o brincar é um período muito importante para a criança, pois é a partir dessa fase que se desenvolve o ser interno, construindo seus conhecimentos.

A ludicidade na educação infantil como facilitador da aprendizagem contribui à criança uma melhor compreensão de aula. Dallabona e Mendes (2004, p.110) enfatiza que “Entende-se que educar ludicamente não é jogar lições empacotadas para o educando consumir passivamente”. Nesse sentido, deixando um pouco o ensino tradicional e utilizando a ludicidade como atividade pedagógica o professor alcança resultados positivos no desenvolvimento da criança.

É brincando que a criança interage com outras crianças, se desenvolve socialmente e cria e ultrapassa novos desafios. Dallabona e Mendes (2004, p.111) defende que: “O lúdico é essencial para uma escola que se proponha não somente ao sucesso pedagógico, mas também à formação do cidadão, porque a consequência imediata dessa ação educativa é a aprendizagem em todas as dimensões: social, cognitiva, relacional e pessoal”. Além disso, quando o pedagogo usa a ludicidade em sala de aula como processo pedagógico está saindo um pouco do tradicionalismo, permitindo uma maior comunicação entre as crianças. Utilizando as práticas lúdicas, a escola está levando aprendizado e conhecimentos pra vida do ser humano em todas as idades, pois, aprende a liderar, a competir, trabalhar em equipe com regras e com isso a ludicidade possui resultados positivos pra vida toda.

2.1 A aprendizagem das crianças a partir das brincadeiras

A brincadeira é uma parte fundamental da aprendizagem da criança. Faz-se necessário esclarecer o significado do termo brincadeira, segundo o DICIO (Dicionário Online de Português) brincadeira significa: ação de brincar, de se divertir; passatempo; divertimento; jogo; divertimento infantil ou desenvolvido para crianças. As brincadeiras contribuem para o seu desenvolvimento cognitivo e social.

Tudo para uma criança se torna brincadeira e cabe ao professor juntamente com a escola relacionar as brincadeiras ao aprender, transformando a brincadeira em um processo metodológico enriquecedor e ao mesmo tempo prazeroso. Assim, de acordo com Rodrigues (2013,p.10): “Cabe ao professor criar um ambiente que reúna elementos motivadores em que

a criança sinta prazer na realização das atividades”. Nesse sentido, através da mediação entre professor-aluno as brincadeiras tornam-se momentos enriquecedores, apresentando regras, desafios e construindo conhecimentos diversos.

Os profissionais da educação infantil encontram vários obstáculos e problemas, como a falta de conhecimentos em relação à aprendizagem das crianças, pois a mesma vem se transformando ocorrendo várias mudanças ao longo dos anos. Rodrigues (2013) ressalta que no cotidiano da sala de aula a brincadeiras vem tomando lugar, pois é entendida como uma atividade importante e inquestionável, sendo através das brincadeiras que a criança adquire habilidades no âmbito da imaginação, inovação e no processo criativo e social. A brincadeira é algo espontâneo da criança e implica ao professor estar preparado para as novas praticas de aprendizagem e utilizar as brincadeiras no contexto lúdico auxiliando o desenvolvimento infantil.

Há muitos anos atrás, as crianças eram deixadas em entidades publicas ou privadas sem necessidades educativas e com o passar dos anos isso foi mudando e descobriram a importância das brincadeiras como atividades práticas para o desenvolvimento social das crianças. Martins (2009) pontua que, com a mediação do pedagogo a brincadeira deixa de ser uma atividade de recreação e passou a ser uma mera atividade escolar. Deste modo, o pedagogo trazendo a brincadeira com metodologias atualizadas e elementos específicos cuja a criança se diverte e ao mesmo tempo irá adquirir habilidades que auxiliam em seu desenvolvimento, pois é brincando que a criança aprende de maneira natural e sem medo de errar.

Martins (2009) ressalta ainda que a brincadeira como instrumento pedagógico é muito importante para adquirir conhecimentos facilitando a aprendizagem, mas, que não é igual e nem se compara com uma brincadeira livre e espontânea e nem a substitui. Sendo assim, professores da educação infantil precisam estarem dispostos a entrarem no mundo das crianças e conhecer as vivencias de cada um para assim, construir um plano de estudos adequado que transmita conhecimentos de maneira leve e que as brincadeiras não percam suas essências.

É na hora das brincadeiras que a criança irá demonstrar suas limitações, revelar sua personalidade, respeitar o outro e aprender a lidar com problemas descobrindo a resolução do mesmo, aprendendo de forma agradável e com liberdade. Martins (2009) explicita que as brincadeiras inseridas no contexto escolar além de uma aprendizagem significativa e ocorrer a interação entre o mundo e o meio em que a criança vive, também assume o papel de contribuir para o conhecimento dos professores obtendo informações sobre as crianças e

descobrir suas necessidades, o que já sabem e o que ainda precisam aprender, facilitando assim a troca de conhecimentos. O brincar auxilia na aprendizagem, pois ajuda na construção de habilidades como: fala, criatividade, imaginação, coordenação, senso de colaboração.

Cada criança aprende em ritmos diferentes, isso depende de vários fatores, por isso se torna ainda mais importante o grau de conhecimentos do pedagogo. Kishimoto (2017) diz que:

Hoje, a imagem de infância é enriquecida, também, com o auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas, que reconhecem o papel do brincar, da brincadeira, como fator que contribui para o desenvolvimento e para a construção do conhecimento infantil. (KISHIMOTO, 2017, p.111).

Através das brincadeiras a criança organiza suas ideias, desenvolve suas características, trabalha seu sistema cognitivo e motor entre vários outros benefícios.

Com as brincadeiras a criança compreende o mundo, contribuindo para seu desenvolvimento social, melhorando suas relações entre colegas, pedagogo e todos a sua volta. De acordo com Modesto e Rubio (2014) quando o tipo de brincadeira possui habilidades que fornecem um conhecimento de qualidade e ocorre a participação ativa da criança, melhor será o seu desenvolvimento cognitivo. Porém, na realidade atual as brincadeiras estão sendo trocadas por outras atividades como assistir tv, jogos no celular ou computador e assim interferindo e perdendo esse desenvolvimento gerando vários problemas e transtornos associados a era digital, essa troca ocorre, pois, para muitos adultos a brincadeira não passa apenas de uma hora de lazer.

A educação infantil vem se modificando, pois era vista apenas como uma forma de lazer sem intuito nenhum, como diversão e distração, mas os jogos e as brincadeiras vêm ganhando espaço na educação infantil como atividade pedagógica, pois através da mesma a criança desenvolve o aprender de maneira leve e naturalmente adquire conhecimentos. Segundo Bacelar (2009) para que as brincadeiras aconteçam de maneira leve e prazerosa no ambiente escolar, o educador deve respeitar suas limitações, seus sentimentos e emoções, para que dessa forma ocorra o desenvolvimento das habilidades necessárias para cada criança. Portanto, ao utilizar as brincadeiras em sala de aula o professor tem a convicção de que não é apenas uma atividade de lazer, mas sim que possui objetivos didáticos e que há uma troca de conhecimentos que proporcionará muito aprendizado, compreendendo o quanto o ato de brincar é benéfico para as crianças.

Bacelar (2009) reforça que, todas as atividades lúdicas, como exemplo as brincadeiras, são importantes para o presente como para a construção de futuro, mas o mais importante é a criança vivenciar a brincadeira de maneira leve, livre de preocupações, vivendo o momento sem se preocupar com o futuro. Nesta linha de pensamento Bacelar (2009,p.29) complementa afirmando que “(...) a brincadeira e demais atividades na Educação Infantil precisam ser para a criança uma experiência de vivencia do estado lúdico, pois assim ela poderá contribuir para o desenvolvimento da criança de maneira saudável”. Com a relação entre criança e as atividades lúdicas como as brincadeiras, é que ocorre as primeiras conversas, aprendem a se relacionar com os demais, explora o mundo a sua volta, pois é através das brincadeiras que ela irá demonstrar tudo que tem mais dificuldades de se expressar com palavras. Toda criança deve e tem o direito de brincar.

2.2 Brincadeiras mais vivenciadas na educação infantil

O brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento da criança, desde pequena ela se comunica através de gestos e sons, e com o passar do tempo é através das brincadeiras que irá desenvolver sua imaginação. Nas palavras de Bernardes (2005) o ato de brincar é importante e sempre ocupa um lugar privilegiado no universo infantil. Hoje, a consciência sobre o valor do ato de brincar constitui objeto de estudo de historiadores, psicólogos, sociólogos. O brincar é tão importante que era apenas um ato simples e se tornou um direito garantido em lei para todas as crianças.

A brincadeira na perspectiva lúdica é uma atividade em que a criança desenvolve suas habilidades para a aprendizagem. E de acordo com Jorge (2006) a brincadeira não pode ser reconhecida apenas como uma atividade de entretenimento ou diversão, ou sem objetivos a serem alcançados. É importante ressaltar que é através das brincadeiras que as crianças enriquecem e desenvolvem seu intelectual, aprimorando seu processo social e pessoal.

Lembrando que a brincadeira está ligada aos brinquedos e jogos, mas cada um com seus significados específicos. No momento em que a criança está jogando ela utiliza objetos que são os brinquedos e a ação que a criança efetua se torna a brincadeira. Segundo Jorge (2006) a brincadeira é o momento em que a criança está utilizando sua imaginação, inventando e descobrindo, exercitando o raciocínio usando os pensamentos, experimentando suas ações. Sendo assim, na brincadeira a criança é o sujeito mais importante e é através que

se cria momentos de interação, de autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e de várias outras habilidades.

Diante os tempos de globalização e da evolução tecnológica as brincadeiras antigas estão se transformando e sendo trocadas por computador, vídeo game, televisão, e diante disso o professor tem mais um desafio a ser enfrentado ao trabalhar o lúdico em sala de aula. O professor terá que se colocar no lugar das crianças, conhecer suas necessidades e ao brincar conseguir aliar os objetivos pedagógicos com as vontades do aluno, selecionando brincadeiras não só por conteúdo, mas sim pelo contexto que o brincar pode influenciar e oferecer tanto ao aluno como ao professor, afirma Fortuna (2000). Nesse contexto, a brincadeira é uma atividade livre e espontânea em que o professor deve organizar causando o interesse das crianças e proporcionando prazer ao brincar e ensinando através de regras.

Contudo para um bom aproveitamento das brincadeiras em sala de aula, é de suma importância o papel do pedagogo como mediador, facilitador, elaborando um plano de aula que aconteça o interesse do aluno pela escola e pela aprendizagem, usando materiais e espaços adequados, assim aborda Amaral e Souza (2016). Deste modo, contribuindo ainda mais para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

Existem diversas brincadeiras, algumas tradicionais que vem ultrapassando as gerações e outras inventadas na atualidade. A brincadeira para Amaral e Souza (2016, p.127): “(...) aparece na realidade para que se possa viajar em meio as fantasias e explorar o mundo que ira se encontrar”. Deste modo, para construir o futuro, as brincadeiras são fundamentais pois irão passar pelo universo infantil conhecendo um pouco do mundo que irá encontrar, os conhecimentos, a forma de se comunicar, de interagir. As brincadeiras são utilizadas para facilitar o aprendizado na educação infantil, aperfeiçoando seu desenvolvimento.

Segundo Amaral e Souza (2016) existem vários tipos de brincadeiras, indo de acordo com cada idade, ente 2 e 4 anos são brincadeiras de coordenação motora, de fantasia e invenção. Neste contexto, temos atividades ao ar livre, blocos de montar, quebra cabeça, cantinho da fantasia, esconde-esconde, faz de conta, contação de histórias, vale ressaltar que nessa faixa etária é muito importante as brincadeiras sem ou com poucas regras. A brincadeira pega-pega é uma atividade que desenvolve a agilidade, o senso de direção e rapidez, podendo ser aplicada em todas as idades.

Continuando as ideias de Amaral e Souza (2016), entre os anos 4 a 6 anos, as crianças adquirem os conhecimentos das regras e começam uma maior interação em grupo. Nesta idade ocorre o aprimoramento dos movimentos e das representações, as brincadeiras são mais detalhadas e organizadas, como as de imitação e faz de conta. Ressaltando que as brincadeiras



vão se modificando de acordo com a idade. A brincadeira de esconde-esconde é uma atividade ótima para essa faixa etária, pois ajuda a melhorar a interação entre as crianças, estimulando a observação, rapidez, o pensamento lógico e estratégico.

Para Barbosa e Botelho (2008), as crianças entre 2 e 4 anos, nessa idade imitam o que se passa em seu cotidiano, usando a memória que já conhecem. No brincar de imitação ou faz de conta elas trabalham com sua imaginação e fazem de acordo com o que sua realidade apresenta, já na idade entre 4 e 6 anos essa mesma brincadeira de faz de conta elas interagem em grupo reproduzindo novos conceitos e imitando diferentes pessoas com mais detalhes e perfeição.

Na brincadeira, nas duas faixas etárias as crianças usam sua imaginação de formas diferentes. Conforme Barbosa e Botelho (2008) o ato da criança está sendo influenciado e guiado pelas circunstâncias do dia a dia e por uma ação mental. Dessa forma, elas refletem as ações que veem em casa com seus familiares, na escola com professores e colegas, desenvolvendo seus sentimentos, seu papel na sociedade de forma sem se preocupar com as consequências.



3 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma monografia de caráter teórico, e teve como finalidade a realização de um estudo sobre a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil é um tema atual e de interesse de vários teóricos conforme foram pesquisados e consultados: (FORTUNA, 2000); (JORGE,2006); (WAJSKOP,1995); (RAU,2011); (RODRIGUES,2013); (MARTINS,2009); (KISHIMOTO,2017); (MODESTO;RUBIO.2014); (BACELAR,2009); (BERNARDES,2005); (AMARAL;SOUZA,2016); (BARBOSA;BOTELHO,2008); (PRODANOV;FREITAS,2013). Logo, refere-se a uma pesquisa descritiva, pois esclarece um assunto já pesquisado por alguém e minuciosamente através da coleta de dados bibliográficos irá descrevê-los. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p.52): “os fatos são observados , registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles(...)”. Desse modo, se dar como um levantamento de informações descritas de maneira natural, sem que haja interferência do pesquisador, para que aconteça o desenvolvimento de novos conhecimentos e tenha-se um resultado através dessa pesquisa, que é exatamente o que foi feito.

Para a coleta de dados referente ao tema em estudo, realizou-se procedimentos bibliográficos com buscas no google acadêmico, a partir de artigos relevantes que ocorreu entre fevereiro e maio do ano em curso, a partir das seguintes palavras-chave: ludicidade, aprendizagem, infantil. Foi analisado a partir da coleta de artigos bibliográficos, um assunto e um tema específico, ou seja, através de um levantamento de ideias teóricas já analisadas, será selecionado publicações sobre o conteúdo escolhido. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p.54): “quando elaborado a partir de material já publicado, constituído principalmente de; livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses(...)”. para concluir uma pesquisa bibliográfica é preciso planejamento, temos um problema e precisamos de respostas, ou seja, é um processo em busca de conhecimentos.

No primeiro momento de busca foram encontrados 250 artigos e alguns livros. Considerando o número de artigos encontrados, fez-se uma nova busca utilizando as seguintes palavras-chave: brincadeiras, aprendizagem, infantil.

No segundo momento foram encontrados 95 artigos, e para selecionar os artigos a serem utilizados na pesquisa e na análise dos dados, realizou-se uma leitura mais minuciosa da introdução, da conclusão e do resumo dos mesmos.

Considerando a importância do fichamento de citações para a construção dos capítulos, fez-se necessário a elaboração de fichamentos contendo em cada capítulo e subcapítulos várias citações de diferentes teóricos. Fichamentos são ideias que possam ressaltar ou refutar a hipótese, como também embasar a discussão dos dados. Para Prodanov e Freitas(2013,p.133): “O fichamento é uma forma de investigar que se caracteriza pelo ato de fichar (registrar em fichas) todo material necessário à compreensão de um texto ou tema”. Nos fichamentos encontramos todas as informações importantes sobre livros, textos ou artigos que foram selecionados para a pesquisa.

A análise dos dados teve uma abordagem qualitativa considerando as ideias dos teóricos sobre a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil e buscando responder a hipótese levantada durante as discussões realizadas no referencial teórico, assim como atingir os objetivos propostos a partir dos dados coletados. A pesquisa qualitativa é uma abordagem de pesquisa que é essencial realizar um trabalho de campo onde o pesquisador irá explorar os dados e descreve-los. Para Prodanov e Freitas (2013, p.70): “Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave”. Nesse ponto, é através de um pesquisador responsável que se obtém uma coleta de dados de forma narrativa e não requer uma coleta de dados numéricos, e assim ocorra o entendimento mais profundo do tema da pesquisa proposta. Percebe-se nas palavras dos autores, a importância da análise qualitativa na interpretação dos dados de uma pesquisa descritiva e bibliográfica.

Assim fazendo, foi possível alcançar os objetivos propostos na pesquisa e responder a situação problema confirmando a hipótese de que com as brincadeiras em sala de aula as crianças aprendem com maior facilidade, considerando que o brincar faz parte do dia a dia da criança e favorece o seu desenvolvimento de forma natural.

Desse modo, a estrutura do trabalho contempla a concretização desse caminho metodológico, estando o desenvolvimento do trabalho delimitado em quatro capítulos: introdução, referencial teórico, metodologia e considerações finais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim que se iniciou o trabalho de pesquisa constatou-se que a ludicidade é um recurso pedagógico muito utilizado na educação infantil, pois é na infância que ocorrem as brincadeiras e por meio delas que as crianças expressam seus sentimentos e é utilizando atividades lúdicas que o pedagogo pode ensinar os conteúdos e passar conhecimentos necessários para o desenvolvimento da criança. Diante disso a relevância sobre a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil, pois as crianças aprendem a interagir, respeitar regras, a lidar com as emoções e com as habilidades motoras.

Em vista disso, a pesquisa teve como objetivo geral analisar a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil, sendo possível constatar que as brincadeiras são significativas e de muita relevância na educação infantil, pois é através das mesmas que se pode contribuir de forma leve e prazerosa facilitando a aprendizagem com naturalidade.

O primeiro objetivo específico do trabalho: descrever ludicidade foi alcançado, considerando que através das pesquisas realizadas e verificar vários conceitos a partir de diferentes teóricos referindo-se a ludicidade como jogo, brincadeiras ou qualquer atividade que utilize a imaginação e a fantasia, o estudo constatou que o lúdico em sala de aula sendo utilizado no processo de ensino-aprendizagem é de suma importância, pois as brincadeiras proporcionam uma aprendizagem significativa e natural, fundamental para o desenvolvimento de sentimentos e emoções, das habilidades, de socialização, senso crítico, sendo que a ludicidade faz parte do mundo infantil. No segundo objetivo específico: compreender como a brincadeira auxilia no processo de aprendizagem das crianças, pode-se perceber que as brincadeiras são atividades livres e que trás muita alegria, melhorando no desenvolvimento do corpo, da fala, da mente, melhorando sua autonomia e criatividade de maneira espontânea. E no terceiro objetivo específico: conhecer diferentes brincadeiras na educação infantil, descobriu-se que existem várias brincadeiras, umas mais tradicionais e outras atuais, uma delas é o pega-pega que passou de geração em geração e que se pode aplicar em todas as idades, dependendo da faixa etária muda o contexto da brincadeira.

A pesquisa teve como problemática qual a importância das brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil? E partiu da hipótese de que com as brincadeiras em sala de aula as crianças aprendem com maior facilidade, considerando que o brincar faz parte do dia a dia da criança e favorece o seu desenvolvimento de forma natural. Durante o trabalho descobriu-se que as brincadeiras é uma atividade presente na infância que se pode utilizar

como recurso pedagógico, pois contribui para a construção do conhecimento levando a criança a ter interesse em ir para a escola e sem medo de errar aprende de maneira significativa e com naturalidade. Por isso, pode-se dizer que a hipótese foi confirmada, sendo a seguinte resposta para o problema da pesquisa, as brincadeiras lúdicas são de fundamental importância para o desenvolvimento e construção de conhecimentos.

Os dados foram coletados a partir de uma pesquisa descritiva, com procedimentos bibliográficos, a partir de textos selecionados no google acadêmicos e livros que retratam sobre o tema em questão.

Durante a metodologia proposta percebeu-se algumas limitações como a falta de tempo para pesquisar e conseqüentemente uma falta de organização no fichamento, e com falta de tempo ocorreu a não leitura na íntegra dos textos coletados. Por isso, a sugestão é de que outros pesquisadores possam se organizar melhor, estabelecendo um horário para os estudos e assim possa facilitar a leitura de dados e organização do fichamento.



REFERÊNCIAS

AMARAL, Iris A. Sestito; SOUZA, Tarcila Izelli G. jogos e recreação/ Iris Alcione Sestito Amaral, Tarcila Izelli G. Souza.- João Pessoa: FUNEPI, 2016.

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. Ludicidade e Educação infantil/ Vera Lúcia da Encarnação Bacelar.- Salvador: EDUFBA,2009.144p.

BARBOSA, S.L.; BOTELHO. H.S. Jogos e brincadeiras na educação infantil. **Monografia em Normal Superior. Centro Universitário de Lavras: Lavras, 2008.**

BERNARDES, Elisabeth Lannes. Jogos e brincadeiras: ontem e hoje. Cadernos de história da educação, v.4, 2005.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimit. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, v.1, n.4,p.107-112, 2004

DUARTE, Manoelle Silveira; PIOVESAN, Juliane Cláudia. Dificuldades de aprendizagem e ludicidade: brincando eu aprendo. **Vivências**, v.9, n.17, p.21-32, 2013.

FERNANDES, VALDIRLENE de Jesus Lopes. A ludicidade nas práticas pedagógicas da educação infantil. **Revista científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da EDUVALE- ISSN**, v.6283, p.2013, 1806.

FORTUNA, Tânia Ramos. Sala de aula é lugar de brincar – **Planejamento em destaque: análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação**, p.147-164, 2000.

JORGE, Ana Soares. Ludicidade e educação infantil. **Avesso do Avesso**, v.4, n.4, p.74-99, 2006.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna. **Ludicidade: o que é mesmo isso**, p. 22-60, 2002.

MARTINS, Cristiane Amorim. A participação de crianças e professore na constituição da brincadeira na educação infantil. 2009.

MODESTO, Monica Cristina; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância da ludicidade na construção do conhecimento. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v.5, n.1, p.1-16, 2014.



PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul – Brasil, 2013.

RAU, M.C.T.D. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica.** Curitiba: ibpex, v.20, 2011.

RODRIGUES, Lídia da Silva. **Jogos e brincadeiras como ferramentas no processo de aprendizagem lúdica na alfabetização.** 2013.

WAJSKOP, Gisela. **O brincar na educação infantil.** Cadernos de pesquisa, n.92, p.62 – 69, 1995.

